

CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural –
CEPPC – Nº 469

Dia: 01/11/2023 (quarta-feira)

Horário: 9h30

Formato: presencial

Local: Academia Pernambucana de Letras

Pauta:

1. Reunião conjunta com o Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda - Apresentação de Dossiê SODECA

INFORMES

*Obs.: Reunião antecipada em virtude do feriado de
finados.*

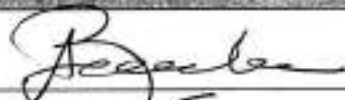
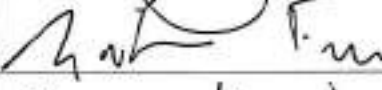
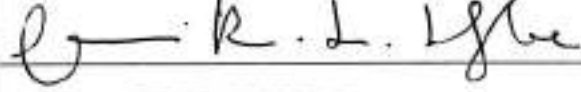






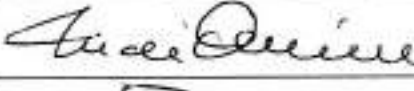

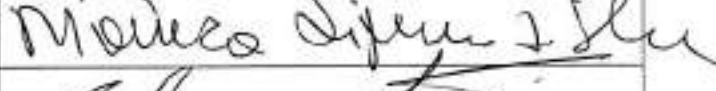
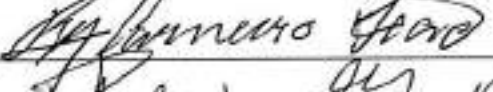

CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária – Presencial – Nº 469

Quarta-feira – 01/11/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

Frequência dos Conselheiros Titulares

NOME	ASSINATURA
Ana de Fátima Braga Barbosa	
Augusto Ferrer de Castro Melo	
Cássio Raniere Ribeiro da Silva	
Cecília Canuto de Santana	
Claudia Regina de Farias Rodrigues	
Diomedes de Oliveira Neto	
George Félix Cabral de Souza	
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade	
Marcelo Casseb Continentino	
Margarida de Oliveira Cantarelli	
Martin Leandro E. Palacios Teixeira de Freitas	
Mônica Siqueira da Silva	
Reinaldo José Carneiro Leão	
Roberto José Marques Pereira	


CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária – Presencial – Nº 469

Quarta-feira - 01/11/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

Frequência dos Conselheiros Suplentes

NOME	ASSINATURA
Albertina Otávia Lacerda Malta	_____
Antiógenes Viana de Sena Júnior	_____
Antônio Henrique da Silva Araújo	_____
Célia Maria Medicis Maranhão de Queiroz Campos	_____
Cláudio Brandão de Oliveira	_____
Claudia Pereira Pinto	_____
Edmilson Cordeiro dos Santos	
Gerson Victor Silva	_____
Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho	_____
Jocimar Gonçalves da Silva	_____
Marcos Paulo Aurélio dos Santos	_____
Maurício Barreto Pedrosa Filho	_____
Renata Duarte Borba	_____

Reunião Ordinária – Presencial – Nº 469

Quarta-feira – 01/11/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

Visitantes







NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL/TELEFONE	ASSINATURA
Cláudia Ribeiro Lima	SODECA	99752401	Cláudia
Patrícia Pedrosa	SEPACTUR	986998522	Patrícia
Alexandre de Azeite	SODECA	999002262	Alexandre
Nazare' Reis	SODECA	999597544	Nazare' Reis
Eugênia Lima	SODECA	998519565	Eugênia
RAIMUNDO VICTOR	CONSELHO PRES. OLINDA	999301699	RAIMUNDO
Vera Muellet	Conselho Pres. OLINDA	989880200	Vera
ANA CRISTINA JONAS	SEPACTUR / Pmo	986422516	ANA CRISTINA
Myrte Martins	CPSHO (SECRETARIA)	986353667	Myrte
CARLOS MARINHO	MUNICIPA OLINDA (SHU)	999712156	Carlos
TEA PASINANTE	FUNDARPE	986306196	TEA

Reunião Ordinária – Presencial – Nº 469

Quarta-feira – 01/11/2023

Local: Academia Pernambucana de Letras

Visitantes

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL/TELEFONE	ASSINATURA
Rafaela Rezende	FUNDARPE	UPD.FUNDARPE@GMAIL.COM	
NATALLA VIEIRA	UFPE	matallia.vieira@ufpe.br	
Victor Carlos Diniz Dantas	AESHO	victorcastelobranco94@gmail.com	
Amarilis Araújo da Andrade	IPHAN - ETO	amarilis.andrade@iphan.gov.br	
SUSY MURO SAAVEDRA	SEMAPU / PMO	susymuro@hotmail.com	
QUELY DIAS ALVARO	SEFATUR	mellyfariasalvaroc@yahoo.com.br	

**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

No dia 01 de novembro de 2023, de forma presencial, na Academia Pernambucana de Letras, situada na Av. Rui Barbosa, 1596 – Graças, Recife-PE, CEP, 52050 – 000, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, considerando ser a 443ª reunião presencial que ocorreu em caráter ordinário. Presentes à reunião, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Raniere Ribeiro da Silva; Cecília Canuto de Santana; Claudia Regina de Farias Rodrigues; Diomedes de Oliveira Neto; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; Margarida de Oliveira Cantarelli; Mônica Siqueira da Silva; Martin Leandro Emmanuel Palacios Teixeira de Freitas; Reinaldo José Carneiro Leão; Roberto José Marques Pereira.** Conselheiros (as) Suplentes: **Edmilson Cordeiro dos Santos.** Convidados (as): Vitor Castelo Branco (Presidente do Conselho de Preservação do Sítio Histórico de Olinda); Ana Cláudia (representante de Olinda); Vera Milet (SODECA); Eugênia Lima (SODECA). Pauta: Reunião conjunta com o Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda – Apresentação de Dossiê SODECA; Informes. **Claudia Rodrigues** apresentou-se, deu boas vindas a todos e todas, explicou o funcionamento da reunião, falou da visita do colegiado ao Sítio Histórico de Olinda. Citou que esta reunião seria de escuta. Falou que enviou um ofício ao Presidente do Conselho de Preservação de Olinda. Fez-se o convite para participar da reunião **Lupércio Carlos do Nascimento** (prefeito de Olinda) e que não recebeu resposta do ofício/convite. Apresentou o CEPPC. (finalidade, competência e composição). Apresentação da SODECA: **Vera Milet e Eugênia Lima** apresentaram-se e falaram do trabalho da SODECA (Apresentação conjunta, em anexo). **Claudia Rodrigues** agradeceu pela apresentação e tem certeza de que o Conselho considerará cada fala, recomendação e proposta de encaminhamento no momento oportuno posteriormente a essa reunião. **Alexandre Melo** (Xaxá - SODECA) enfatizou a urgência de ações eficazes por parte do poder público para controlar o crescimento desordenado, melhorar a fiscalização nos estabelecimentos e preservar o Patrimônio Histórico de Olinda. **Diomedes de Oliveira** agradeceu à SODECA pela importância das associações na preservação do patrimônio em Olinda. Enfatizou a necessidade de manter a cidade como residencial para preservar sua identidade, priorizando as necessidades dos moradores antes de eventos como o carnaval. Falou da necessidade da diversidade de eventos em Olinda, destacou a importância do Conselho independente das gestões municipais e concluiu, esperando contribuições efetivas da prefeitura e instâncias superiores para o plano de gestão apresentado pela SODECA. **Roberto Pereira** expressou preocupação com a preservação do patrimônio em Olinda e sua relação com o turismo. Destacou a importância de uma iniciativa forte para evitar a perda do título de patrimônio e enfatizou a necessidade de um carnaval civilizado e culturalmente diverso. Pediu o engajamento da prefeitura, instando a representante a buscar apoio do governo federal. Reconheceu a sensibilidade do Conselho diante dos desafios apresentados pela

**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

SODECA e agradeceu pela oportunidade de manifestar seu amor por Olinda. **Reinaldo Carneiro** expressou sua preocupação com a falta de educação patrimonial em Olinda, destacando casos de desaparecimento de documentos e imagens históricas, como na igreja do Guadalupe. Ressaltou a importância de iniciativas educacionais desde a infância para valorizar o patrimônio. **Joana D'Arc** expressou preocupação com a prioridade dada aos turistas em detrimento ao morador de Olinda, enfatizando a necessidade de respeitar os direitos dos moradores locais. Destacou a importância da organização para evitar poluição visual desordenada. Refletiu sobre as questões climáticas e questionou o futuro de Olinda diante do não cumprimento das legislações existentes. **Plínio Victor** abordou a preocupação com a violência e o esvaziamento de Olinda, destacou problemas em sua rua. Ressaltou a falta de eficácia na política de preservação do Brasil, mencionou a necessidade de reformulação e atualização dessa política. Citou a importância de uma conferência nacional de preservação e solicitou o apoio do Conselho Estadual e o de Olinda para promover essa mudança. Exemplificou a situação com um projeto de torres eólicas ameaçando sítios arqueológicos na região, evidenciando a urgência de uma abordagem mais eficaz na preservação do patrimônio. **Carlos Marinho** (SODECA) concordou com as preocupações levantadas e enfatizou a importância de fazer acontecer os projetos em Olinda. Destacou a necessidade de transparência e acompanhamento dos conselhos, da SODECA e do IPHAN em relação aos projetos em andamento. Ressaltou a importância de cobrar a implementação efetiva dos projetos. **Augusto Ferrer** abordou a questão do abandono do sítio histórico de Olinda, destacando o descaso na gestão e no planejamento. Enfatizou a importância de encarar a SODECA e outras associações, bem como os conselhos, como parceiros, não como oponentes. Fez um apelo à prefeitura de Olinda para que reconheça essas entidades como colaboradoras na preservação do patrimônio. Elogiou a SODECA pela luta e competência técnica, considerando-a uma valiosa parceira na solução dos problemas apresentados. **Nazaré Reis** (SODECA e ex-conselheira do CEPPC) explicou que a SODECA faz parte do sistema de preservação de Olinda desde 1979, inicialmente apenas com voz. Em 2004, obteve voz e voto. Pediu ao Conselho Estadual uma intervenção nacional para deter a destruição do patrimônio pela expansão descontrolada da energia eólica, enfatizando a urgência da situação. **Claudia Rodrigues** expressou gratidão e anunciou que os pontos abordados serão devidamente registrados em ata e posteriormente analisados nas próximas reuniões. Destacou a existência de grupos de trabalho, enfatizando a relevância do monitoramento dos bens. Mencionou que a avaliação será feita detalhadamente e solicitou um relatório escrito de Plínio Victor para embasar futuros encaminhamentos. Passou a palavra para o Presidente do Conselho de Preservação de Olinda, Victor Castelo Branco, para que ele discorra sobre o trabalho do Conselho diante da realidade apresentada pela SODECA. **Victor Castelo Branco** expressou agradecimento aos presentes e dispensou formalidades. Destacou a dificuldade em compor quórum mínimo no Conselho de Preservação de Olinda, que é de 9, enfatizando a dificuldade de garantir nove membros para tomar decisões. Compartilhou



**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

sua experiência pessoal, ressaltando sua ligação com Olinda e seu envolvimento em atividades econômicas e tecnológicas. Mencionou a perda de vivacidade no turismo local e os impactos da pandemia. Abordou a falta de representatividade da sociedade civil na presidência do conselho e a necessidade de um secretário executivo para avançar nas questões. Ressaltou o papel positivo de ter Niara como secretária executiva. Passou a palavra aos demais conselheiros. **Edmilson Cordeiro** destacou a importância do Conselho como componente do sistema municipal de preservação de Olinda, responsável por deliberações. Expressou preocupação com atividades no sítio histórico que contornam o Conselho, destacando o desrespeito aos moradores. Alertou sobre remendos na gestão atual e enfatizou a necessidade de mudanças efetivas, independentemente do próximo gestor. Apontou a importância de políticas públicas alinhadas às demandas do sítio histórico e a restauração do pertencimento de Olinda para os pernambucanos. Defendeu a ação do Conselho na solução dessas questões e na criação de um ambiente propício ao patrimônio histórico de Olinda. **Claudia Rodrigues** agradeceu a fala de Edmilson Cordeiro e destacou a importância de ouvir a posição da SODECA. Questionou se o Conselho de Olinda, como Guardião dos valores a serem preservados do município, tem conseguido cumprir sua missão diante dos desafios apontados pela SODECA. Indagou sobre a atuação do Conselho na resolução das questões apresentadas e se há iniciativas concretas para lidar com as demandas relacionadas ao Sítio Histórico de Olinda. **Victor Castelo Branco** ressaltou dificuldade enfrentada pelo Conselho de Preservação de Olinda, composto por 16 entidades, ao apontar a falta de estrutura e apoio mínimo da prefeitura. Destacou que, como representante da sociedade civil, não é um funcionário municipal, o que torna difícil executar as tarefas do Conselho. Expressou preocupação com a falta de capacidade do Conselho para lidar com os problemas sistêmicos e mencionou a impossibilidade de encaminhamentos eficazes diante das questões presentes nas atas. Abordou a importância da comunicação e digitalização, salientando a necessidade de uma estratégia independente para evitar depender exclusivamente da prefeitura nesse aspecto. **Claudia Rodrigues** destacou que, apesar dos desafios apresentados, a independência do Conselho não é plena, pois depende da Secretaria de Cultura (SECULT) para diversos aspectos, incluindo o orçamento, pois o Conselho não possui CNPJ. E que o Conselho de Olinda possuindo um fundo. **Victor Castelo Branco** apontou as dificuldades enfrentadas pelo Conselho de Preservação de Olinda, especialmente no processo de contratação de pessoal de apoio. Destacou obstáculos burocráticos e políticos que atrasaram significativamente o procedimento, levando um ano para a conclusão. Mencionou desafios na seleção de perfis e interferências políticas, enfatizando a importância da pessoa escolhida no desfecho da situação. Ressaltou a necessidade de uma estrutura mais eficiente para o Conselho e aguarda a visão da representante da prefeitura, Claudia, sobre o assunto. **Ana Cláudia Fonseca** explicou que mesmo sem estar diretamente na Secretaria de Patrimônio, destacou que fazia parte do Conselho. A não contratação se deu devido às preocupações com a viabilidade jurídica



3



**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

do processo de seleção. Como a secretária atua como ordenadora de despesas do fundo, o Conselho necessita submeter as decisões a ela. O posicionamento da procuradoria demorou, levando o Conselho a decidir pela contratação externa para evitar invalidações. Ressalta-se que a escolha da forma de contratação não foi arbitrária ou pessoal, mas sim baseada em questões jurídicas. **Victor Castelo Branco** apresentou as entidades que fazem parte do Conselho de Preservação de Olinda. Mencionou a participação de diversas instituições, e seus representantes como a Secretaria de Meio Ambiente Urbano, a Secretaria da Educação de Olinda, o Centro de Estudos Avançados e Conservação Integrada, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, entre outros. Destacou a importância da presença de representantes dessas instituições para enriquecer a discussão no Conselho de Preservação. **Natália**, representante da UFPE, expressou preocupação com a ineficácia do Conselho de Preservação do Sítio Histórico de Olinda nos últimos anos, destacando falta de comprometimento e efetividade nas reuniões. Relacionou a questão da SODECA à ausência de compromissos nas esferas municipal, estadual e federal, citando o processo de monitoramento da UNESCO em 2023. Mencionou uma carta aberta elaborada por conselheiros, incluindo representantes da SODECA e do Instituto Histórico de Olinda, propondo melhorias e enfatizando a necessidade de entregá-la ao Conselho Estadual. Abordou a falta de execução do plano de gestão de Olinda desde 2016, evidenciada no processo de monitoramento da UNESCO, sugerindo compartilhar a carta com o Conselho Estadual para ampliar a discussão sobre os desafios enfrentados pelo Conselho de Preservação. **Edmilson Cordeiro** destacou a importância do plano de gestão de Olinda e mencionou o êxito de um webinar sobre o tema. Enfatizou o reconhecimento do ICOMOS Brasil e a relevância do Conselho Estadual nessas questões. **Diomedes de Oliveira** provocou a reflexão sobre até que ponto o Estado (Fundarpe) ou IPHAN poderiam contribuir no processo para concretizar o plano de gestão de Olinda. Ressaltou a consciência geral sobre a existência abundante de planos e projetos na preservação do patrimônio, destacando que o desafio central reside na efetiva implementação dessas propostas. A observação apontou para a necessidade de vontade política, independentemente das esferas de atuação, sem direcionar críticas à prefeitura, mas instigando a reflexão sobre o papel do Estado e do IPHAN nesse contexto. **Claudia Rodrigues** ressaltou que o plano de gestão, incorporando órgãos federais, estaduais e municipais, opera dentro do sistema administrativo principal, fortalecendo a preservação municipal. A implementação do plano não é exclusivamente dependente da vontade executiva, exigindo a participação de toda a estrutura, incluindo órgãos de controle externo. Destacou-se a importância da parceria, especialmente com a prefeitura, evidenciando a inserção do plano no contexto municipal de preservação. **Natália** enfatizou a necessidade de reativação do Conselho para efetivar o plano de gestão. Sugeriu uma postura realista, admitindo se o conselho não estiver funcional. Referiu-se à carta de maio do ano anterior, mencionando um episódio em que o representante da UFPE no Conselho, solicitou acesso aos processos, mas a resposta indicava a inexistência de

4

**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

digitalização, exigindo a consulta presencial. **Joana D'Arc** expressou gratidão pelas contribuições da Sodeca, do Conselho de Olinda, do Estado e da Prefeitura, reconhecendo o valor dos diálogos. Após compreender os desafios detalhados por Natália, propôs avançar para os encaminhamentos práticos. Destacou a importância do diálogo e participação direta, sugerindo a continuidade da reunião para abordar os problemas e buscar soluções em conjunto. **Eva Passavante** (Fundarpe) reiterou uma solicitação feita anteriormente sobre a revisão do Regimento Interno do Conselho. Destacou a necessidade de reavaliar a composição das 16 instituições presentes, ressaltando a falta de participação de algumas e a importância de incluir outras que não estão no Regimento. Apontou que a virada do ano seria um momento propício para iniciar essas mudanças e registrar as primeiras ações a serem realizadas na próxima gestão, mesmo considerando que o tempo seria limitado até lá. **Victor Castelo Branco** expressou sua disposição em resolver uma questão específica, mencionando que ele e Niara poderiam lidar com o assunto, se prontificando a ir na secretaria para poder reorganizar as cadeiras na próxima presidência. **Plínio Victor** salientou que as pessoas que frequentam as ladeiras de Olinda, no carnaval, que "esbravejam" o Hino de Pernambuco, não conhecem a História do Estado. **Ana Cláudia** pontuou que todos trabalham no mesmo direcionamento da preservação do Sítio Histórico de Olinda. Falou que o dossiê retrata a complexidade de gerir o sítio histórico de Olinda. Falou que em Olinda existe uma separação clara entre cultura e patrimônio, principalmente Patrimônio Imaterial. Citou que o nome no Conselho está errado: Conselho de Preservação do Sítio Histórico de Olinda", questionou onde está a palavra "Cultural". Pontuou o tipo de música que se escuta na carnaval de Olinda, que é um linear muito difícil. Pontuou sobre o disciplinamento da prévias no carnaval de Olinda. Foi pontuado problemas generalizados: veículos pesados, requalificação do Parque do Carmo, Biblioteca Pública, Clube Atlântico, Arquivo Público, caixa d'água, estudo do Horto Del Rei, tráfico (entrar em contato com a polícia Federal), sugestão para que o CEPPC colabore para intervenção do estudo do Horto Del Rei, fiação do rede elétrica do sítio histórico (ordenamento). Fiscalização de todos os órgãos. **Nazaré Reis** sugeriu que no estudo do impacto dos veículos, não se poderia ter dado uma solução que já existiu em Olinda, grande gelo baiano. A Secretaria de Mobilidade e o conselho deveriam discutir a questão, tentando encontrar alguma solução, pois existe a possibilidade de realmente abordar essa questão. Nessa altura, a cultura e o patrimônio eram discutidos, sendo definidos como tudo aquilo que o homem faz e modifica na natureza; consequentemente, patrimônio é cultura. Na conferência de 2004, essa questão foi discutida e chegou-se a uma conclusão. Ainda assim, na mesma conferência, a questão é novamente levantada, com o risco de incluir cultura e estabelecer uma Secretaria de Cultura e Patrimônio, mesmo sendo a mesma coisa. **Claudia Rodrigues** pontuou que nesta reunião não iriam deliberar nada, pois o CEPPC estaria na escuta do Conselho de Preservação de Olinda. Os conselheiros discutiram sobre o conceito cultura e preservação. **Cássio Raniere** "A participação social no estado de Pernambuco, especificamente no Conselho de



**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

Preservação, teve início em 2014, mas sua origem remonta aos anos 50, quando o sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre introduziu a ideia no antigo Conselho Federal de Cultura. A tese de doutorado abordou a participação social no campo do patrimônio, destacando a inseparabilidade do patrimônio cultural da cultura, considerando-o uma política pública. Observando a gestão municipal, identificou questões que precisam progredir, angústias e incertezas que deveriam ser resolvidas. O Conselho é visto como uma fonte de inspiração, sendo a instância máxima no estado que delibera sobre o patrimônio cultural. Destaca-se a importância do espaço democrático de direito, permitindo a ação da sociedade civil e do poder público. Desde 2020, os conselheiros têm mantido um diálogo constante para entender as necessidades da gestão e da sociedade civil. Entre os temas discutidos, destaca-se a educação patrimonial e a necessidade de avançar na compreensão da materialidade e imaterialidade do patrimônio cultural. Enfatizou que o conceito de patrimônio cultural é objeto de disputa, e menciona modelos eficazes de participação social, como os inventários participativos em Camaragibe. Conclui ressaltando a necessidade de avançar para garantir as deliberações esperadas para o dia presente". **Nazaré Reis** questionou sobre a demora da polícia federal interferir no encravado no Sítio Histórico de Olinda. **Claudia Rodrigues** explicou que a polícia federal acompanha um agente público que vai executar um serviço. **IPHAN** informou que a polícia federal acompanha o Horto Del Rei e tem que ser solicitado pela instituição federal (IPHAN). **Edmilson Cordeiro** chamou a atenção que as músicas que são tocadas no Sítio Histórico de Olinda são ouvidas em alto volume (brega), sem querer discriminar. Também chamou a atenção de um maracatu de Igarassu que vem ensaiar em Olinda, é permitido e incomoda os moradores. Sugeriu que tem que ter um ordenamento. **Claudia Rodrigues** deliberou e expressou o desejo de submeter à apreciação do colegiado o plano do carnaval da Prefeitura de Olinda para o ano de 2024. Propôs solicitar à Prefeitura a elaboração desse plano, destacando a importância de submeter ao colegiado estudos relevantes de interesse público. Mencionou que o plano apresenta um mapa abrangente da cidade, incluindo proteção do patrimônio, ambulâncias, palcos, e outros detalhes de planejamento. Propôs a apresentação desse plano no Conselho de Preservação, com anexos contendo informações sobre a legislação do carnaval e listas de casas liberadas para eventos no Polo de Tombamento. Sugeriu a análise conjunta do plano com a participação de órgãos como o IPHAN e a SODECA, convidando todos os interessados para contribuir com a avaliação, mas ressaltando a necessidade de apresentação com antecedência para evitar prazos apertados antes do carnaval. A SODECA propôs deliberar juntos com o CEPPC. Os (as) presidentes do CEPPC e do Patrimônio de Olinda perguntou se os (as) conselheiras (os) concordam com essa deliberação. Os dois conselhos votaram por unanimidade a favor. **Claudia Rodrigues** colocou o CEPPC a disposição da prefeitura de Olinda. Pediu um salva de palmas a SODECA. **Vítor Castelo Branco** se prontificou, junto com o CEPPC, correr atrás das entidades que não estão participando e buscar essa representação até mesmo para uma não devolutiva. Falou também que não

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right margin and several smaller ones at the bottom.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

tem tempo de organizar uma Semana de Preservação, como tinham feito em anos anteriores. Falou da possibilidade de organizar um seminário para uma reorganização do Conselho de Olinda. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, Cláudia Regina de Farias Rodrigues e eu Amanda Oliveira de Araújo Carneiro, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Carneiro

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro (Secretária)

Ana de Fátima Braga Barbosa

Ana de Fátima Braga Barbosa

Augusto Ferrer de Castro Melo

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cássio Raniere Ribeiro da Silva

Cássio Raniere Ribeiro da Silva

Cecília Canuto de Santana

Cecília Canuto de Santana

Claudia Regina de Farias Rodrigues

Claudia Regina de Farias Rodrigues

Diomedes de Oliveira Neto

Diomedes de Oliveira Neto

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large 'R' and 'E' and a small '7'.

**469ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC
(Presencial)**

Joana D'Arc Ribeiro

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade

Margarida de Oliveira Cantarelli

Margarida de Oliveira Cantarelli

Mônica Siqueira da Silva

Mônica Siqueira da Silva

Martin Leandro E. Palacios Teixeira de Freitas

Martin Leandro E. Palacios Teixeira de Freitas

Reinaldo José Carneiro Leão

Reinaldo José Carneiro Leão

Roberto José Marques Pereira

Roberto José Marques Pereira

Edmilson Cordeiro dos Santos

Edmilson Cordeiro dos Santos

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.